

Usos & Aplicações

Cosmética

O casamento entre os óleos vegetais e a cosmética data de milênios atrás. Os egípcios já usavam óleo de cedro para embalsamar e também em cerimônias religiosas. Sabiam das propriedades terapêuticas e cosméticas de várias madeiras, flores e plantas aromáticas. Óleos essenciais foram centrais nas civilizações árabe, babilônica, chinesa e indiana. Os gregos pensavam que os perfumes eram destinados aos deuses e os romanos, amantes do banho, usavam óleos nas massagens. A palavra "perfume" se origina da frase em latim "par fumare", que significa, através da fumaça.

A fragrância é também o componente mais importante numa formulação cosmética, do ponto de vista do consumidor. Mesmo produtos anunciados como "neutros" contêm pequena quantidade de fragrância para mascarar o odor da matéria prima de base.

Assim como um acorde musical, perfumes são compostos de notas – *notas de saída*, *de corpo* e *de fundo*, de acordo com a volatilidade dos componentes utilizados. Podemos também olhar as notas conforme sua relativa tenacidade, ou seja, o tempo que os óleos continuam emitindo odores em contato com a pele até que seu aroma desapareça por completo. Quando se cheira o perfume de um frasco, absorvemos inicialmente o aroma das *notas de saída*, a seguir o nosso olfato detecta as *notas de corpo* e, finalmente, depara-se apenas com as *notas de fundo* ou de *base*.

As *notas de fundo* são as mais profundas, misteriosas e antigas de todos os ingredientes usados em perfumaria. Todas as civilizações trabalharam com elas durante séculos. Lida-se hoje com ingredientes que Cleópatra usou no seu atelier e que eram transportados nas rotas de especiarias sobre o lombo de camelos.